



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 131

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

COMUNICADO E INFORMADO

--- Costumo assistir ao *Jornal da Record* e, no final de uma reportagem sobre o problema do gerundismo, Boris Casoy comentou dois ou três erros que as pessoas costumam fazer, tipo “vai estar recebendo” e “fulano foi comunicado”. Não entendi o que há de errado em *foi comunicado*, qual o problema em usar essa expressão? Adroaldo de Andrade, São José/SC

Boris Casoy falou assim porque na linguagem culta se diz que “um fato é comunicado”, e não “uma pessoa é comunicada”. Já explico.

Tomemos a seguinte frase “errada” como exemplo: “O inquilino foi comunicado pelo síndico que as taxas seriam aumentadas”. Essa é uma construção passiva que teria como correspondente “O síndico comunicou o inquilino...”. Grifei o artigo **o** para chamar a atenção da ingramaticalidade da oração, que, de acordo com o português padrão, é dita assim: “O síndico comunicou **ao** inquilino”.

A regência normal do verbo comunicar, que todo mundo sabe, é: **a gente - comunica - alguma coisa - a alguém**. [voz ativa]

Aí vemos *objeto direto de coisa* e **objeto indireto de pessoa**, a mesma regência que se observa nestes exemplos:

O repórter comunicou *a morte de Getúlio Vargas* **à nação**.

O gerente comunicou **ao servidor** *que seu horário fora alterado*.

Peço que **nos** *comunique qualquer decisão em contrário*.

Gostaria de comunicar-**lhe** *que você foi aprovado nos exames*.

Então, ao passar esse tipo de frase para a voz passiva, ou seja, quando se usa o participio “comunicado”, o objeto direto [de coisa] vem a ser o sujeito da oração: **alguma coisa - é comunicada - a alguém**. [voz passiva]

E não o contrário, não a pessoa como sujeito: “alguém é comunicado de algo”, como já é hábito falar (esta construção já está tão arraigada que pouquíssimas pessoas se dão conta da sua ingramaticalidade). De qualquer modo, a construção passiva recomendada com o verbo comunicar é a seguinte:

* Diretora do Instituto Euclides da Cunha e autora dos livros “Só Vírgula”, “Só Palavras Compostas”



NÃO TROPECE NA LÍNGUA n° 131

4ª Edição

por *Maria Tereza de Queiroz Piacentini* *

O resultado das eleições será comunicado em rede nacional.

O aumento das tarifas foi comunicado aos inquilinos.

Foi-me comunicado que passei nos exames.

Qualquer decisão em contrário deverá ser comunicada à diretoria.

A morte de Getúlio Vargas foi comunicada à nação pelo Repórter Esso.

Qual a alternativa para quem quer ser “gramaticalmente correto” mas ao mesmo tempo não deseja usar este último tipo de frase? É se valer do verbo **informar**, que tem mais flexibilidade e admite tanto pessoa quanto coisa/fato como sujeito passivo. Assim, em vez de “Fulano foi comunicado”, podemos dizer:

Josué foi informado de sua demissão.

O inquilino será informado de que as tarifas devem aumentar.

O povo brasileiro foi informado da morte de Vargas pelo Repórter Esso.

Fui informada de que passei nos exames.

Os diretores deverão ser informados de qualquer decisão em contrário.

O rapaz foi informado pelo gerente de que seu horário havia sido alterado.